

**Implicações do alcoolismo em pacientes pós-bariátricos:
uma análise de comportamentos compulsivos**

Implications of alcoholism in post-bariatric patients: an analysis
of compulsive behaviors

Implicaciones del alcoholismo en pacientes postbariátricos: un
análisis de las conductas compulsivas

Laylla Lorena Araújo Cunha¹, Ravelly Maia Cunha¹, Everson Vagner de Lucena Santos¹.

RESUMO

Objetivo: Verificar a relação entre o alcoolismo em pacientes pós-bariátricos, suas implicações e fatores de risco. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura com busca nas bases LILACS, PUBMED e LIVIVO, utilizando os descritores “alcoholism” e “bariatric surgery”, em artigos publicados entre 2014 e 2024, em português e inglês. Foram selecionados 13 artigos que analisaram alterações no padrão de consumo alcoólico após a cirurgia bariátrica. **Resultados:** A análise revelou que 61,53% dos estudos relataram aumento do consumo de álcool no pós-operatório, 46,15% apontaram aumento da sensibilidade ao álcool, 15,38% observaram diminuição do consumo e 7,69% apresentaram dados inconclusivos. O Bypass Gástrico em Y de Roux (BGRY) foi a técnica mais associada ao aumento do consumo alcoólico. Os principais fatores de risco identificados foram: histórico prévio de uso de álcool, transtornos mentais, sexo masculino e fatores familiares. **Considerações finais:** A relação entre cirurgia bariátrica e alcoolismo é complexa e multifatorial, exigindo acompanhamento psicológico e médico prolongado. Reforça-se a necessidade de estudos adicionais de longo prazo, com métodos variados, para melhor entendimento do fenômeno e desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção.

Palavras-chave: Alcoolismo, Cirurgia bariátrica, Comportamento compulsivo.

ABSTRACT

Objective: To verify the relationship between alcoholism in post-bariatric surgery patients, its implications, and risk factors. **Methods:** An integrative literature review was conducted by searching the LILACS, PUBMED, and LIVIVO databases, using the descriptors “alcoholism” and “bariatric surgery” in articles published between 2014 and 2024, in Portuguese and English. Thirteen articles analyzing changes in alcohol consumption patterns after bariatric surgery were selected. **Results:** The analysis revealed that 61.53% of the studies reported an increase in alcohol consumption postoperatively, 46.15% indicated an increase in alcohol sensitivity, 15.38% observed a decrease in consumption, and 7.69% presented inconclusive data. The Roux-en-Y Gastric Bypass (RYGB) technique was most associated with increased alcohol consumption. The main identified risk factors were a previous history of alcohol use, mental disorders, male gender, and family-related factors. **Final considerations:** The relationship between bariatric surgery and alcoholism is complex and multifactorial, requiring long-term psychological and medical follow-up. There is a reinforced need for additional long-term studies with diverse methodologies to deepen the understanding of this phenomenon and to develop effective prevention and intervention strategies.

Key words: Alcoholism, Bariatric surgery, Compulsive behavior.

RESUMEN

Objetivo: Verificar la relación entre el alcoholismo en pacientes post-bariátricos, sus implicaciones y factores de riesgo. **Métodos:** Se realizó una revisión integrativa de la literatura mediante búsquedas en las bases de

¹ Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos – PB.

datos LILACS, PUBMED y LIVIVO, utilizando los descriptores “alcoholism” y “bariatric surgery”, en artículos publicados entre 2014 y 2024, en portugués e inglés. Se seleccionaron trece artículos que analizaron los cambios en el patrón de consumo de alcohol después de la cirugía bariátrica. **Resultados:** El análisis reveló que el 61,53% de los estudios reportaron un aumento en el consumo de alcohol en el postoperatorio, el 46,15% señalaron un aumento en la sensibilidad al alcohol, el 15,38% observaron una disminución en el consumo y el 7,69% presentaron datos inconclusos. La técnica de Bypass Gástrico en Y de Roux (BGRY) fue la más asociada con el aumento en el consumo de alcohol. Los principales factores de riesgo identificados fueron: antecedentes de consumo de alcohol, trastornos mentales, sexo masculino y factores familiares.

Consideraciones finales: La relación entre la cirugía bariátrica y el alcoholismo es compleja y multifactorial, requiriendo un seguimiento psicológico y médico a largo plazo. Se refuerza la necesidad de realizar estudios adicionales a largo plazo, con metodologías variadas, para una mejor comprensión del fenómeno y el desarrollo de estrategias de prevención e intervención.

Palabras clave: Alcoholismo, Cirugía bariátrica, Conducta compulsiva.

INTRODUÇÃO

Em 2022, mais de 15% dos adultos no mundo eram obesos, cerca de 900 milhões de pessoas. A obesidade é definida como o depósito excessivo de gordura, considerada uma doença crônica capaz de impactar na qualidade de vida dos pacientes, aumentando o seu risco de desenvolvimento de outras doenças (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2024). Nessa conjuntura, a crescente prevalência da obesidade foi acompanhada também pelo aumento de cirurgias bariátricas realizadas. Nos Estados Unidos, houve um aumento de, aproximadamente, 100 mil cirurgias nos últimos 10 anos (AMERICAN SOCIETY FOR METABOLIC AND BARIATRIC SURGERY, 2024). No Brasil, houve mais 70 mil cirurgias bariátricas apenas em 2022 (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA, 2023).

A cirurgia bariátrica (CB) é um conjunto de procedimentos cirúrgicos destinados ao tratamento da obesidade mórbida, indicada em um Índice de Massa Corporal (IMC) superior a 35 kg/m², independentemente da presença, ausência ou gravidade de comorbidades. É uma abordagem segura e eficiente que demonstrou redução da mortalidade comparada aos métodos de tratamento não operatórios (EISENBERG D, et al., 2022). Schauer PR, et al. (2017) afirmam superioridade do tratamento cirúrgico à terapia medicamentosa, demonstrando, além da redução de peso, diminuição dos níveis lipídicos e de triglicerídeos, alcance das metas para hemoglobina glicada e redução do uso de medicamentos cardiovasculares e redutores de glicemia. Epidemiologicamente, a prevalência da obesidade continua aumentando. Desde 1990, a obesidade no adulto mais do que duplicou e nos adolescentes quadruplicou.

Em 2022, 43% dos adultos com 18 anos ou mais viviam com sobrepeso e 16% com obesidade. Em números absolutos são mais de 2,5 bilhões de adultos com sobrepeso e 890 milhões de obesos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2024). É imprescindível salientar as consequências desta patologia. A obesidade está associada ao aumento de doenças de vários sistemas, como o sistema cardiovascular e o respiratório, além de doenças como diabetes e hipertensão arterial e o aumento do risco de alguns cânceres (útero, mama e intestino grosso) (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA, 2017; EISENBERG D, et al., 2022). Diversos estudos verificaram aumento na mortalidade com o aumento no IMC acima do considerado ideal para o sexo e idade (MURRAY CJL, et al., 2019). Além disso, a obesidade também é fator de risco para o desenvolvimento de transtornos psicológicos como ansiedade e depressão (LUPPINO FS, et al., 2010).

Nesse contexto, a cirurgia bariátrica ganhou destaque como um tratamento eficaz e duradouro (EISENBERG D, et al., 2022). No entanto, a CB não é isenta de riscos. Infecções, hemorragias e trombozes são possíveis complicações (SCHAUER PR, et al., 2017), além disso, pacientes submetidos à CB possuem o dobro do risco de apresentarem sintomas associados aos transtornos por uso de álcool (KING WC, et al., 2017). O alcoolismo, também conhecido como transtorno por uso de álcool, caracteriza-se pelo consumo compulsivo e progressivo de bebidas alcoólicas, que resulta em prejuízos significativos na vida social, profissional e pessoal do indivíduo. As consequências do alcoolismo são amplas e abrangem desde problemas de saúde, como doenças hepáticas, cardiovasculares e transtornos mentais, até implicações

sociais e econômicas, como perda de emprego, deterioração das relações familiares e aumento da criminalidade (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018). Devido às tais repercussões individuais, sociais e financeiras geradas pelo alcoolismo, é de indubitável importância a realização de pesquisas e trabalhos científicos que abordem essa temática. O presente estudo tem como objetivo analisar a forma que o alcoolismo após a CB pode afetar esses pacientes.

MÉTODOS

O presente estudo teve como método a revisão integrativa de literatura e se baseou em evidências com objetivo de utilizar os resultados das pesquisas na prática clínica, bem como encorajar o desenvolvimento para tal ato. Nesse modelo de estudo é realizada uma avaliação crítica de fatos pertinentes sobre a temática abordada, o que possibilita a formação do repertório acerca do assunto proposto (SOUZA MNA e SANTOS EVL, 2016). O local de estudo foram as plataformas de pesquisa científica Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PUBMED) e The Search Portal for Life Sciences (LIVIVO).

Utilizando-se os Descritores em Saúde “alcoholism”, “bariatric surgery” associados ao operador booleano “AND” foi realizada uma pesquisa nas principais bases de dados citadas anteriormente. A pergunta norteadora da pesquisa foi “Qual a relação entre o alcoolismo e a cirurgia bariátrica?”. Foram encontrados 8 estudos no Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 1.355 no National Library of Medicine (PUBMED), 115 no LIVIVO. Após a inserção dos critérios de inclusão, o levantamento bibliográfico permitiu a identificação de 6 no LILACS, 537 no PUBMED e 24 no LIVIVO.

Os critérios de inclusão selecionados foram artigos em português ou inglês, texto completo disponível, publicação no período de 2014-2024. Foram excluídos artigos de temática divergente, repetidos, que não auxiliaram na resposta da pergunta norteadora, teses, dissertações, trabalhos não publicados, relatos de casos e estudos teóricos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, um total de 13 artigos foi selecionado, sendo 2 no LILACS, 3 no PUBMED e nenhum no LIVIVO. O presente estudo não apresenta necessidade de ser submetido ao Comitê de Ética, no entanto, os direitos autorais das referências bibliográficas utilizadas nele foram respeitados, o que garante seu desenvolvimento.

RESULTADOS

Conforme a busca literária, a língua que mais prevaleceu foi a inglesa, presente em 84,61% (n=11) dos artigos. Dos 13 artigos analisados, 11 foram encontrados na PUBMED e 2 no LILACS. Sobre o ano de publicação, o mais antigo sendo de 2014 (n=1) e os mais recentes de 2024 (n=2). O artigos foram sistematizados no **Quadro 1** com identificação dos autores, ano e objetivo do estudo.

Quadro 1 – Objetivos dos artigos que compõe o presente estudo.

Autores (ano)	Objetivo
Alvarado-Tapias E, et al. (2023)	Avaliar a associação entre cirurgia bariátrica e o uso abusivo de álcool, doença hepática relacionada ao álcool e as desordens psiquiátricas associadas ao abuso de álcool.
Briegleb M e Hanak C (2020)	Enfatizar a necessidade de mais pesquisar na área.
Engel SG, et al. (2022)	Examinar até que ponto a farmacocinética do álcool, seus efeitos gratificantes e a relação entre essas variáveis mudam de antes para depois da cirurgia bariátrica.
Gregório F, et al. (2018)	Realizar revisão integrativa para verificar alteração do consumo de álcool em pacientes pós cirurgia bariátrica.
Ivezaj V, et al. (2019)	Sintetizar a literatura sobre preditores e mecanismos de problemas de álcool pós-bariátricos.
Kenkre JS, et al. (2024)	Caracterizar o risco de novo uso indevido de álcool após cirurgia bariátrica, as diferenças entre cirurgias e o impacto ao longo do tempo.
King WC, et al. (2017)	Relatar os resultados relacionados a transtornos por uso de substâncias após cirurgia bariátrica e identificar fatores associados.

Autores (ano)	Objetivo
Mellinger JL, et al. (2021)	Determinar se a cirurgia bariátrica está associada ao aumento do risco de cirrose relacionada ao álcool e ao uso abusivo de álcool.
Riedel O, et al. (2024)	Descrever o perfil de pacientes com e sem transtornos por uso de álcool de acordo com o gênero, tempo desde a cirurgia bariátrica, satisfação com a perda de peso e utilização de recursos de saúde.
Smith KE, et al. (2018)	Fornecer informações descritivas de uma amostra de adultos com problemas auto identificados de uso de álcool após cirurgia bariátrica.
Spadola CE, et al. (2015)	Relatar sobre o uso de álcool, seu uso abusivo e de drogas ilícitas entre pacientes após cirurgia bariátrica.
Tae B, et al. (2014)	Avaliar a sintomatologia psiquiátrica, o uso de substâncias, a qualidade de vida e o comportamento alimentar de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica antes e após o procedimento.
White GE, et al (2023)	Descrever o uso de álcool, seus danos relacionados e os problemas relacionados ao uso no pré-operatório e em até 8 anos após a cirurgia bariátrica em adolescentes.

Fonte: Cunha LLA, et al., 2025.

A análise das publicações selecionadas revelou diferentes implicações do uso de álcool em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, as quais foram agrupadas em quatro categorias principais, disposta no **Quadro 2**, aumento do uso de álcool, diminuição do uso de álcool, dados inconclusivos quanto à frequência de uso, e aumento da sensibilidade ao álcool.

Quadro 2 - Classificação das principais implicações agrupados em categorias, autores e porcentagem.

Categorias	Autores (ano)	%
Aumento do uso de álcool	Mellinger JL, et al. (2021), Alvarado-Tapias E, et al. (2023), White GE, et al. (2023), King WC, et al. (2017), Kenkre JS, et al. (2024), Briegleb M e HANAK C. (2020), Engel SG, et al. (2022), Spadola CE, et al. (2015)	61,53
Diminuição do uso de álcool	Tae B, et al. (2014), Ivezaj V, et al. (2019)	15,38
Dados inconclusivos sobre a frequência do uso de álcool	Riedel O, et al. (2024)	7,69
Aumento da sensibilidade ao álcool	Gregório F, et al. (2018), Mellinger JL, et al. (2021), Ivezaj V, et al. (2019), Smith KE, et al. (2018), Spadola CE, et al. (2015), Engel SG, et al. (2022)	46,15

Fonte: Cunha LLA, et al., 2025.

A categoria predominante foi o aumento do uso de álcool, representando 61,53% das evidências analisadas. Este achado foi consistentemente relatado por diversos autores (MELLINGER JL, et al., 2021; ALVARADO-TAPIASE E, et al., 2023; WHITE GE, et al., 2023; KING WC, et al., 2017; KENKRE JS, et al., 2024; BRIEGLEB e HANAK, 2020; ENGEL SG, et al., 2022; SPADOLA CE, et al., 2015), sugerindo uma tendência preocupante de comportamento aditivo pós-operatório. Este fenômeno pode estar relacionado a alterações na absorção e metabolismo do álcool, bem como a uma possível substituição da compulsão alimentar por outras formas de compulsão, como o alcoolismo.

Em contraste, apenas 15,38% dos estudos relataram diminuição no uso de álcool após o procedimento cirúrgico (TAE B, et al., 2014; IVEZAJ V, et al., 2019). Esses resultados, embora menos representativos, indicam que há uma parcela de indivíduos que desenvolvem maior controle sobre o consumo de substâncias no período pós-cirúrgico, o que pode estar associado a fatores motivacionais, suporte psicológico ou mudanças no estilo de vida. Além disso, 7,69% dos estudos apresentaram dados inconclusivos sobre a frequência de uso de álcool (RIEDEL O, et al., 2024), revelando lacunas na padronização metodológica entre as pesquisas e a necessidade de investigações mais aprofundadas para elucidar as variações nos comportamentos de consumo.

Outro achado relevante foi o aumento da sensibilidade ao álcool, identificado em 46,15% dos estudos (GREGÓRIO F, et al., 2018; MELLINGER JL, et al., 2021; IVEZAJ V, et al., 2019; SMITH KE, et al., 2018; SPADOLA CE, et al., 2015; ENGEL SG, et al., 2022). Essa condição pode estar relacionada à modificação anatômica e funcional do trato gastrointestinal, resultando em uma absorção mais rápida do etanol e, consequentemente, maior efeito com menores quantidades consumidas.

Tal sensibilidade aumentada pode levar a episódios de intoxicação mais frequentes e intensos, contribuindo para o risco de complicações clínicas e sociais. Esses resultados apontam para a complexidade do fenômeno do alcoolismo em pacientes pós-bariátricos, exigindo uma abordagem multidisciplinar que envolva acompanhamento psicológico, nutricional e médico. A compreensão das diferentes manifestações e implicações do consumo alcoólico neste grupo é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção eficazes.

DISCUSSÃO

Em 61,53% dos artigos analisados (N=8) no presente estudo, os autores concluíram que houve aumento do consumo de álcool pelos pacientes após a cirurgia bariátrica. Diversos vieses foram citados como dificultadores da pesquisa, tais como os tipos de estudos disponíveis, o tamanho restrito das amostras populacionais e o intervalo de tempo decorrido desde a realização da cirurgia bariátrica (CB) até a coleta dos dados. No entanto, a maioria dos estudos incluídos apresentou métodos epidemiológicos significativos, como delineamentos longitudinais e amostras de base populacional, conferindo-lhes indubitável relevância. Gregório F, et al. (2018) destacaram as diferenças observadas conforme o tipo de estudo: nos estudos transversais selecionados, foi detectado aumento do consumo de álcool em 30% dos casos, em contraste com 13% dos estudos longitudinais, que relataram redução do consumo.

Observou-se, ainda, que a redução do consumo parece estar atrelada principalmente ao fator temporal. Predominantemente, a coleta de dados sobre o abuso de álcool ocorre, em média, entre dois a três anos após a CB; entretanto, acredita-se que o transtorno por uso de álcool se desenvolva após esse período. Além disso, foi registrada uma redução do consumo nos primeiros seis meses pós-operatórios, fase caracterizada por rígido desencorajamento ao uso de álcool devido à necessidade de recuperação cirúrgica (BRIEGLER M e HANAK C, 2020; GREGÓRIO F, et al., 2018). Segundo Mellinger JL, et al. (2021), o maior risco de desenvolvimento de problemas relacionados ao abuso de álcool ocorre nos primeiros anos subsequentes à cirurgia.

Kenkre JS, et al. (2024) também enfatizaram essas variáveis e utilizaram critérios objetivos e subjetivos em suas análises. Foram empregados questionários e pesquisas clínicas de autorrelato como parte da investigação subjetiva e analisados dados de internações hospitalares e a participação de redes de tratamento de abuso de substâncias como método objetivo, sendo reportado 54,76% de novos casos de abuso de uso de álcool após a CB. Para TAE B, et al. (2014) houve expressiva melhora na qualidade de vida dos pacientes após a CB, redução do uso de substâncias psicoativas e de sintomatologias psiquiátricas.

Em todos os estudos foram analisados e identificados critérios de alto risco para prevalência do abuso de álcool durante o pós-operatório de CB. Dentre eles destacam-se a história de uso de álcool antes da cirurgia (10 citações), presença de transtornos mentais (9 citações), sexo masculino (9 citações) e fatores familiares (2 citações). Em 100% dos artigos selecionados para o presente estudo, a técnica de Bypass gástrico em Y de Roux (BGYR) aparece com maior prevalência para o aparecimento do consumo de álcool. Em comparação com a Banda gástrica ajustável laparoscópica (Técnica de Sleeve), o BGYR esteve associado ao dobro do risco de abuso de álcool (SPADOLA CE, et al., 2015; MELLINGER JL, et al., 2021).

Houve também consenso quanto ao aumento da sensibilidade ao uso de álcool, relatado em seis estudos. A presença de maiores concentrações sanguíneas de álcool em pacientes no pós-operatório de cirurgia bariátrica (CB), em comparação às concentrações observadas antes do procedimento, mesmo considerando a ingestão da mesma dose alcoólica, corrobora essa hipótese. Adicionalmente, o menor tempo necessário para atingir a concentração máxima de álcool no sangue também contribui para caracterizar esse aumento

de sensibilidade. Observou-se, por meio de autorrelatos dos pacientes, episódios de embriaguez mais intensos e prolongados (SMITH KE, et al., 2018; MELLINGER JL, et al., 2021; ENGEL SG, et al., 2022).

Além disso, o aumento da velocidade de penetração do álcool no sistema nervoso central está associado à intensificação da sensação de gratificação, influenciando diretamente sua capacidade de induzir dependência (ENGEL SG, et al., 2022). A respeito do gênero e das faixas etárias, as amostras são majoritariamente preenchidas por mulheres, média de 70-80%, enquanto que os transtornos por uso de álcool são mais comuns no sexo masculino. Os adolescentes aumentaram significativamente seu consumo nos 8 anos após a CB adotando um comportamento considerado de risco, visto que os homens apresentaram maiores sensações de recompensa do álcool após a cirurgia do que no pré-operatório (WHITE GE, et al., 2023).

Riedel O. et al. (2024) afirmam que, de forma comparativa, não houve desproporção entre o número de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica (CB) que desenvolveram problemas relacionados ao álcool e a população não bariátrica. Contudo, o risco mostrou-se consideravelmente aumentado quando avaliado por meio de questionários de autodeclaração. Em síntese, os estudos analisados orientaram e geraram variáveis relevantes para futuras pesquisas, contribuindo para o aprofundamento da compreensão dos fatores de risco já identificados, dos principais grupos e faixas etárias envolvidos, bem como do intervalo temporal necessário para avaliação. Dessa maneira, evidencia-se a necessidade de estudos adicionais a longo prazo, com coleta de dados subjetivos e objetivos, utilizando diferentes métodos de análise para fins comparativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos selecionados aponta uma associação entre a cirurgia bariátrica, especialmente a técnica de Bypass Gástrico em Y de Roux (BGYR), e o aumento do consumo de álcool no pós-operatório. Embora alguns estudos indiquem uma redução transitória no consumo, o risco de desenvolvimento de transtornos relacionados ao álcool tende a aumentar nos anos subsequentes, particularmente entre homens, indivíduos com histórico prévio de consumo, transtornos psiquiátricos e antecedentes familiares. O aumento da sensibilidade ao álcool, observado tanto fisiológica quanto subjetivamente, configura um fator adicional de vulnerabilidade. Diante desse cenário, destaca-se a relevância da relação entre cirurgia bariátrica e alcoolismo, evidenciando a necessidade de acompanhamento interdisciplinar a longo prazo e de estudos futuros com metodologias robustas e diversificadas para aprimorar a compreensão e as estratégias de prevenção e intervenção.

REFERÊNCIAS

1. ALVARADO-TAPIAS E, et al. Bariatric surgery is associated with alcohol-related liver disease and psychiatric disorders associated with AUD. *Obesity surgery*, 2023; 33: 1494-1505.
2. ASMBS. AMERICAN SOCIETY FOR METABOLIC AND BARIATRIC SURGERY. Estimate of Bariatric Surgery Numbers. ASMBS.ORG, 2024. Disponível em: <https://asmbs.org/resources/estimateof-bariatric-surgery-numbers/>. Acesso em 20 set. 2024.
3. BRIEGLEB M e HANAK C. Gastric bypass and alcohol use: a literature review. *Psychiatria Danubina*, 2020; 32: 176-179.
4. EISENBERG D, et al. American Society of Metabolic and Bariatric Surgery (ASMBS) and International Federation for the Surgery of Obesity and Metabolic Disorders (IFSO) indications for metabolic and bariatric surgery, 2022.
5. ENGEL SG, et al. The rewarding effects of alcohol after bariatric surgery: do they change and are they associated with pharmacokinetic changes?. *Surgery for Obesity and Related Diseases*, 2022; 18: 190-195.
6. GREGÓRIO F, et al. O padrão de consumo de álcool é alterado após a cirurgia bariátrica? Uma revisão integrativa. *Revista ABCD: Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva*, 2018; 31(4): 1404.
7. IVEZAJ V, et al. Changes in Alcohol Use after Metabolic and Bariatric Surgery: Predictors and Mechanisms. *Curr Psychiatry Reports*, 2019; 21: 1-9.
8. KENKRE JS, et al. Alcohol misuse post metabolic and bariatric surgery: a systematic review of longer-term studies with focus on new onset alcohol use disorder and differences between surgery types. *Current obesity reports*, 2024; 13: 596-616.

9. KING WC, et al. Alcohol and other substance use after bariatric surgery: prospective evidence from a US multicenter cohort study. *Surgery for Obesity and Related Diseases*, 2017; 13: 1392-1402.
10. LUPPINO FS. et al. Overweight, obesity, and depression: a systematic review and metaanalysis of longitudinal studies. *Archives of general psychiatry*, 2010; 67(3): 220-229.
11. MELLINGER JL, et al. Bariatric surgery and the risk of alcohol-related cirrhosis and alcohol misuse. *Liver International*, 2021; 41: 1012-1019.
12. MURRAY CJL, et al. Global burden of 87 risk factors in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *The lancet*, 2020; 396(10258): 1223-1249.
13. RIEDEL O, et al. Alcohol use disorders after bariatric surgery: a study using linked health claims and survey data. *International Journal of Obesity*, 2024; 48: 1656-1663.
14. SCHAUER PR. et al. Bariatric surgery versus intensive medical therapy for diabetes—3-year outcomes. *New England Journal of Medicine*, 2014; 370(21): 2002-2013.
15. SMITH KE, et al. Problematic alcohol use and associated characteristics following bariatric surgery. *Obesity surgery*, 2018; 28: 1248-1254.
16. SBCBM. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA. Doenças associadas. *Sbcm.Org*, 2017. Disponível em: <https://www.sbcm.org.br/doencas-associadas/>. Acesso em set. 2024.
17. SBCBM. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA (SBCBM). SBCBM divulgados sobre cirurgia bariátrica no Dia Nacional de Combate à Obesidade. *SBCBM.ORG*, 2023. Disponível em: <https://www.sbcm.org.br/sbcm-divulga-dados-sobre-cirurgia-bariatrica-no-dianacional-de-combate-obesidade/>. Acesso em 20 set. 2024.
18. SOUSA MNA e SANTOS EVL. *Medicina e Pesquisa: um Elo Possível*. Curitiba: Editora Prismas, 2016.
19. SPADOLA CE, et al. Alcohol and drug use among postoperative bariatric patients: a systematic review of the emerging research and its implications. *Alcoholism: Clinical and Experimental Research*, 2015; 39: 1582-1601.
20. TAE B, et al. O impacto da cirurgia bariátrica nos sintomas depressivos e ansiosos, comportamento bulímico e na qualidade de vida. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 2014; 41: 155-160.
21. WHITE GE, et al. A prospective cohort of alcohol use and alcohol-related problems before and after metabolic and bariatric surgery in adolescents. *Annals of surgery*, 2023; 278: 519-525.
22. WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global status report on alcohol and health 2018. WHO, 2018. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/274603/9789241565639-eng.pdf?ua=1>. Acesso em 20 set. 2024.
23. WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and Overweight. WHO, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em 20 set. 2024.